

UME JOSÉ BONIFÁCIO

ATIVIDADE INTEGRADA -EJA- CII- T3/T4 11/09 A 25/09

LÍNGUA PORTUGUESA- PROFESSORA LÍGIA

Música: Sol de Primavera

Beto Guedes

Quando entrar setembro
E a boa nova andar nos
campos
Quero ver brotar o
perdão
Onde a gente plantou
Juntos outra vez

Já sonhamos juntos
Semeando as canções no
vento
Quero ver crescer nossa
voz
No que falta sonhar

Já choramos muito
Muitos se perderam no
caminho
Mesmo assim não custa
inventar

Uma nova canção
Que venha nos trazer
Sol de primavera
Abre as janelas do meu
peito
A lição sabemos de cor
Só nos resta aprender

Já choramos muito
Muitos se perderam no
caminho
Mesmo assim não custa
inventar
Uma nova canção
Que venha nos trazer
Sol de primavera
Abre as janelas do meu
peito
A lição sabemos de cor
Só nos resta aprender

Composição: Beto Guedes / Ronaldo Bastos

Entendendo a canção:

01 - O momento que atravessamos no país é marcado por muita insatisfação, mas também pela intolerância e o ódio de alguns. O que esta canção pode nos trazer?

02 - Nos versos: "Quando entrar setembro / E a boa nova andar nos campos". O que o eu lírico quis dizer?

03 - O autor quando compôs esta canção não poderia imaginar o quê?

ESPORTE NA NATUREZA: SURF



O Surfe no Brasil

O ingresso do surfe no Brasil se deu por meio dos trabalhadores de companhias aéreas que, ao entrar em contato com o surfe mundo afora, trouxeram o esporte para nosso país. Iniciando pela praia paulista de Santos e logo caindo nas graças dos cariocas, o surfe rapidamente se espalhou pelo litoral brasileiro. As primeiras pranchas utilizadas eram de madeira, até que, em meados da década de 1960, passaram a serem utilizadas as pranchas de fibra de vidro.

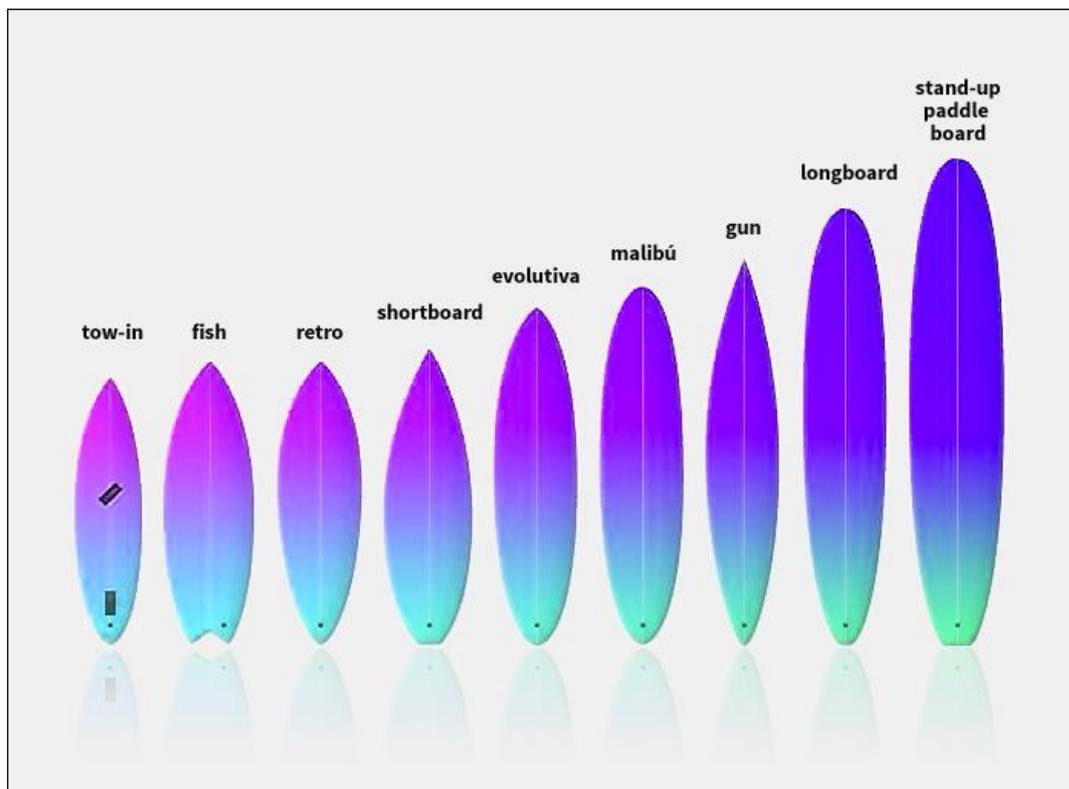
A primeira organização voltada ao surfe no Brasil foi a Associação de Surfe do Rio de Janeiro, fundada em 1965. No entanto, o órgão máximo dos esportes no Brasil, a Confederação Brasileira de Desportos, apenas reconheceu o surfe como esporte no ano de 1988, após a realização do primeiro campeonato brasileiro de surfe.

Como a grande maioria dos esportes, o surfe também tardou a incorporar as mulheres na sua disputa. Enquanto o primeiro campeonato brasileiro masculino aconteceu em 1987, o primeiro campeonato brasileiro feminino ocorreu apenas em 1997, dez anos mais tarde.

No masculino, destaca-se principalmente o surfista Peterson Rosa, Paranaense, vencedor três vezes do campeonato nacional. Já no feminino, duas mulheres conseguiram igualmente o tetracampeonato brasileiro: Andrea Lopes, do Rio de Janeiro e Tita Tavares, do Ceará.

Nos mundiais, nomes como Gabriel Medina, Filipe Toledo, Ítalo Ferreira e Adriano de Souza são os destaques brasileiros da atualidade e Tatiana Weston-Webb representa as mulheres na modalidade.

Os tipos de pranchas



Segue algumas explicações sobre essas pranchas...

Fish: Prancha eclética, adequada a todas as condições de ondas, pois oferece um bom equilíbrio, e precisa dominar a habilidade, manobra e velocidade;

Funboard: Por seu tamanho e espessura, é uma boa opção para surfistas principiantes, pois é estável e manobrável e para dias com ondas pequenas e de pouca força;

Gun: Adequada para surfistas experientes. Seu design afiado e longo faz com que seja muito estável, mas perfeita para surfar grandes ondas;

Longboard: É pioneira no surfe popular em sua expansão. Grande e de ponta arredondada é ideal para ondas pequenas e médias.

O surfe na escola

A dificuldade de grande parte das escolas em ter acesso a piscinas ou locais apropriados para atividades aquáticas é conhecida principalmente quando são considerados, na concepção das estruturas escolares, o ponto de vista pedagógico e a segurança dos alunos.

Cabe ressaltar que, na maioria das escolas de surfe, o aprendizado de conceitos e técnicas ocorre fora da água, em

pranchas desenhadas na areia da praia. A observação dos formatos dos vários tipos de prancha já seria interessante para ampliar o conhecimento dos alunos sobre a modalidade. Se houver segurança adequada para a utilização de uma piscina próxima da escola, não se deve desperdiçar essa oportunidade. A maioria das cidades litorâneas já possui uma cultura praiana, facilitando intervenções pedagógicas na areia e na parte rasa do mar. No início, é possível utilizar pranchas adaptadas de isopor ou de madeira, ou mesmo colchonetes.

Os benefícios do surfe são os mesmos de qualquer atividade aeróbica, mas com um diferencial delicioso: o contato com a natureza. Além de ser um excelente exercício cardiorrespiratório, o surfe trabalha a maioria dos grupos musculares, além de propiciar o desenvolvimento da coordenação motora e do equilíbrio do praticante.

O surfe ganhou status de modalidade olímpica e integrará a próxima edição dos Jogos, a ser realizado em 2021, no Japão. Para quem tiver curiosidade de conhecer mais do surfe, Santos oferece aulas gratuitas aos estudantes e adultos; contatar as seguintes unidades:

- SEMES - Secretaria Municipal de Esportes - Escola Radical
Avenida Presidente Wilson, S/Nº (Posto 2)
- Escola de Surf Picuruta Salazar.

Parque Mário Roberto Santini, S/Nº (Emissário Submarino)

De acordo com o texto responda.

1-Assinale as alternativas corretas:

- A)O ingresso do surfe no Brasil se deu por meio de trabalhadores rurais.
- B)A prática do surfe teve início na praia de Santos (São Paulo) para, posteriormente, espalhar-se pelo Brasil.
- C)O surfe, inicialmente, foi praticado por mulheres.
- D)O surfe será modalidade integrante nos próximos Jogos Olímpicos, no Japão.

2- Cite os quatro tipos de prancha existentes para a prática do surfe.

3- Qual o maior diferencial do surfe em relação as atividades físicas realizadas em ambientes fechados, por exemplo?

HISTÓRIA

O BARÃO DE MAUÁ

O surto de industrialização verificado durante o Segundo Reinado teve como um de seus principais personagens Irineu Evangelista de Sousa (1813-1889), o **Barão de Mauá**.

As condições criadas pela Tarifa Alves Branco (1844), com a criação de impostos sobre produtos importados, auxiliaram em seus negócios. Fundando inicialmente seu primeiro grande negócio com um estaleiro de construções navais, as ações de Mauá ganharam maior vulto quando, em sociedade com ingleses e portugueses, fundou os bancos Mauá, Mac Gregor & Cia. e a Casa Mauá & Cia, que chegaram a ter filiais em Londres, Paris, Nova Iorque, Montevidéu, Buenos Aires e diversas outras cidades.

Em 1852, o Barão ganhou a concessão para a construção da ferrovia Mauá, que ligaria Petrópolis ao Vale do Paraíba fluminense. Em 1854, foi inaugurado o trecho que ficou conhecido como ferrovia Rio-Petrópolis, a primeira do país. A modernização dos meios de transporte nessa segunda metade do século XIX tinha por objetivo facilitar o escoamento da produção de café, ligando os pontos produtores aos portos escoadores.

Todavia, a ação do Barão de Mauá mostrou as contradições em que se inseria a sociedade brasileira do Segundo Reinado. Por um lado, foi possível realizar uma integração entre os capitais brasileiros e os estrangeiros, principalmente os ingleses, para tentar criar algumas condições gerais para a produção capitalista no Império. A liberação de capital brasileiro para esse tipo de investimento foi facilitada pelas proibições no tráfico de escravos, que proporcionaram um novo direcionamento do dinheiro acumulado com a produção agrícola, pelas medidas governamentais de restrição de importações.

Por outro lado, a base da economia imperial ainda estava vinculada ao trabalho escravo, que impediu a intensificação da exploração capitalista dos trabalhadores, criando, dessa forma, obstáculos para a ampliação do mercado interno. A conjugação de produção agrícola, produção industrial, mercado interno e força de trabalho assalariada era necessária para um maior fôlego desse surto industrial, cujo personagem principal foi o Barão de Mauá.

O Barão de Mauá terminou seus dias atuando como corretor de negócios do café, evidenciando que a economia do reinado de D. Pedro II ainda estava ligada à exportação desse produto agrícola.

Responda as questões em seu caderno

1-Qual foi o primeiro negócio do Barão de Mauá?

2-Qual era o objetivo da modernização dos transportes no Segundo Reinado?

3-O que impediu a ampliação do mercado interno?

4-Qual foi a primeira ferrovia do país?

ORIENTAÇÃO PARA O TRABALHO- Professor Emanuel

OS 9 TIPOS DE EMPREENDEDORISMO

Com mais de 5 milhões de pequenas empresas, não poderiam faltar vários tipos de empreendedores.

José Dornelas, especialista em empreendedorismo, classifica os empreendedores em seu livro Empreendedorismo para Visionários.

"O que eu tento mostrar é que o comportamento empreendedor pode existir em várias pessoas, independente da atividade dela", conta

Dornelas.

Como cada um tem seus motivos para empreender, as variações são grandes. Há dois grandes grupos: os empreendedores por necessidade, que só empreendem para sobreviver, e os empreendedores por oportunidade, que identificam um nicho com potencial de crescimento.

Veja a seguir os principais tipos propostos por Dornelas e descubra qual o seu perfil.

1. O informal

Este tipo ganha dinheiro porque precisa sobreviver. "O informal está muito ligado as necessidades. A pessoa não tem visão de longo prazo, quer atender necessidade de agora", diz Dornelas.

O empreendedor deste perfil trabalha para garantir o suficiente para viver, tem um risco relativamente baixo e não tem muitos planos para o futuro. "Esse tipo tem diminuído bastante com iniciativas como o Microempreendedor Individual (MEI)", opina.

2. O cooperado

Este tipo costuma empreender ligado a cooperativas, como artesãos. Por isso, trabalho em equipe é primordial. Sua meta é crescer até poder ser independente.

“Empreende de maneira muito intuitiva”, explica Dornelas. Geralmente, estes empreendedores dispõem de poucos recursos e tem um baixo risco.

3. O **individual**

Este é o empreendedor informal que se formalizou através do MEI e começa a estruturar de fato uma empresa. “Por mais que esteja formalizado, ele não está pensando em crescer muito”, diz Dornelas. Este perfil ainda está muito ligado à necessidade de sobrevivência e geralmente trabalha sozinho ou com mais um funcionário apenas.

4. O **franqueado e o franqueador**

Muitos desconsideram o franqueado como empreendedor, mas a iniciativa de comandar o negócio, mesmo que uma franquía, deve ser levada em conta.

Geralmente, procuram uma renda mensal média e o retorno do investimento. Do outro lado, está o franqueador, responsável por construir uma rede através de sua marca.

“Costumam ser exemplos de empreendedorismo”, afirma.

5. O **social**

A vontade de fazer algo bom pelo mundo aliada a ganhar dinheiro move este empreendedor. “Este tipo tem crescido muito, principalmente entre os jovens que, ainda na faculdade, têm aberto o próprio negócio para resolver problemas que a área pública não consegue”, diz Dornelas.

Nesta categoria, trabalho em equipe é primordial e o objetivo é mudar o mundo e inspirar outras pessoas a fazerem o mesmo.

6. O **corporativo**

É o intraempreendedor, ou seja, o funcionário que empreende novos projetos na empresa que trabalha. “O dilema das empresas hoje é aumentar a quantidade de pessoas com esse perfil”, explica. Seu principal objetivo é crescer na carreira, com promoções e bônus.

7. O **público**

O empreendedor público é uma variação do corporativo para o setor governamental.

Para Dornelas, ainda existem muitos funcionários públicos preocupados em utilizar melhor recursos e inovar nos serviços básicos. Sua motivação está ligada ao fato de conseguir provar que seu trabalho é nobre e tem valor para a sociedade.

8. O do conhecimento

Este empreendedor usa um profundo conhecimento em determinada área para conseguir faturar. É como um atleta que se prepara e ganha medalhas importantes.

“Eles sabem capitalizar para empreender e fazer acontecer, como escritores e artistas”, explica. Eles buscam realização profissional e reconhecimento com isso.

9. O do negócio próprio

Este é o mais comum e costuma abrir um negócio próprio por estilo de vida ou porque pensa grande. “Este é o mais se aproxima do visionário”, define Dornelas.

Dentro deste perfil, encontramos subtipos: o empreendedor nato, o serial e o “normal”.

O empreendedor nato costuma ser tido como genial, com trajetória de negócio exemplar, como Bill Gates. Já o serial é aquele que cria negócios em sequência. Ele não se apaixona pela empresa em si, mas pelo ato de empreender. Por fim, o “normal” é o empreendedor que planeja para minimizar os riscos e segue o plano estabelecido.

No fundo, todos procuram satisfação pessoal, autonomia financeira e querem deixar um legado. “Esses modelos não são estáticos. Ele pode evoluir e mudar para outro tipo no decorrer da sua vida”, explica Dornelas.

O QUE APRENDEMOS NESSA AULA?

1) Preencha as lacunas com as palavras abaixo:

- Empreendedorismo do tipo “Cooperado”

equipes cooperativas recursos crescer riscos

Esse tipo costuma empreender ligado a _____, como artesãos. Por isso, trabalho em _____ é primordial. Sua meta é _____ até poder ser independente. Empreende de maneira muito intuitiva. Geralmente, estes empreendedores dispõem de poucos _____ e suas ações apresentam um baixo _____.

- Empreendedorismo do tipo “informal”

sobreviver baixo suficiente futuro necessidades

Esse tipo de empreendedor ganha dinheiro porque precisa _____ . "O informal está muito ligado a _____ . A pessoa não tem visão de longo prazo, quer atender a necessidade de agora". O empreendedor deste perfil trabalha para garantir o _____ para viver, tem um risco relativamente _____ e não tem muitos planos para o _____. "Esse tipo tem diminuído bastante com iniciativas como o Microempreendedor individual (MEI).

3) A que tipo de empreendedorismo se refere o texto atual abaixo?

A vontade de fazer algo bom pelo mundo aliada a ganhar dinheiro move este empreendedor. "Este tipo tem crescido muito, principalmente entre os jovens que ainda na faculdade, têm aberto o próprio negócio para resolver problemas que a rede pública não consegue".

- () Empreendedorismo individual.
- () Empreendedorismo social.
- () Empreendedorismo do setor público.
- () Empreendedorismo franqueado e franqueador.
- () Empreendedorismo corporativo.

MATEMÁTICA - Professor José Eduardo

1- Sabendo que em média de batimento cardíaco de uma Criança de 7 anos em repouso é de 90 bpm (Batimentos Por Minutos). Se ela ficar 12 minutos em repouso. Quantos batimentos cardíacos essa criança teve?

2- Se uma pessoa memoriza 40 palavras por dia. Quantos meses essa pessoa vai memorizar uma musica de Gonzaguinha que tem 2400 palavras.

3- Se uma criança cresce 1,5cm por mês. Ela tem 95 cm agora, quantos meses precisam para essa criança chegar a 1,04m?

CIÊNCIAS- PROFESSOR SÉRGIO

Movimentos da Terra

Os principais movimentos da Terra, isto é, aqueles que possuem um efeito direto mais notório em nossas vidas, são a rotação e a translação.

A rotação é o movimento que a Terra realiza em torno de si mesma, circulando ao redor do seu eixo imaginário central durante um período aproximado de 24 horas. A principal consequência desse movimento é a sucessão dos dias e das noites.

A translação é o movimento elíptico que a Terra executa ao redor do sol, com uma duração de 365 dias, 5 horas e 48 minutos. Quando a Terra termina uma volta completa em relação ao sol, dizemos que se passou um ano. A principal consequência desse movimento é a origem das estações do ano.

(Fonte: <https://mundoeducacao.uol.com.br/geografia/movimentos>)

1- Os principais movimentos da Terra são:

- (A) Rotação e translação.
- (B) Peristáltico e rotação.
- (C) Peristáltico e translação.
- (D) Retilíneo e rotação.

2- Qual é o nome do movimento da Terra que dá origem a sucessão dos dias e das noites?

- (A) Rotação.
- (B) Translação.
- (C) Uniforme.
- (D) Peristáltico.

3- Qual é o nome do movimento da Terra que dá origem as estações do ano?

- (A) Estático.
- (B) Translação.
- (C) Rotação.
- (D) Peristáltico.

4- A rotação é o movimento que a Terra realiza em torno de si mesma, circulando ao redor do seu eixo imaginário central durante um período aproximado de:

- (A) 24 horas.
- (B) 12 horas.
- (C) 14 horas.
- (D) 32 horas.

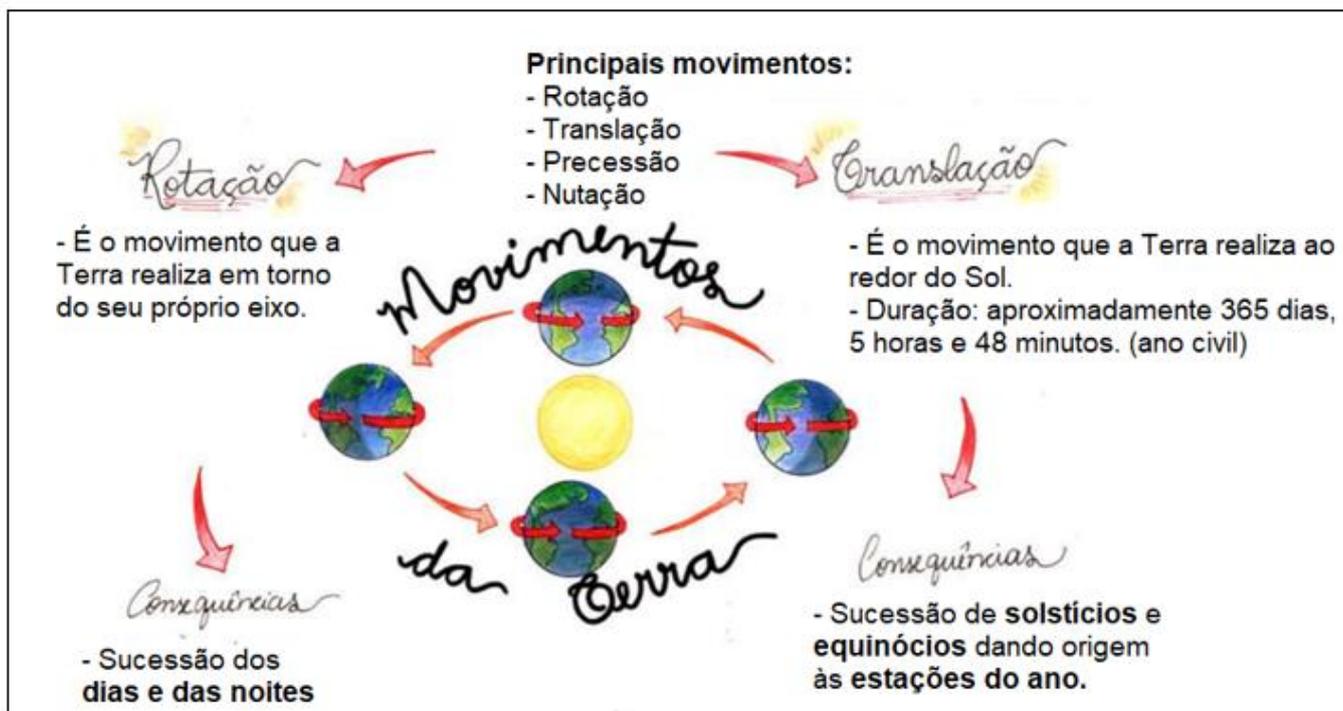
ARTE – PROFESSOR JOSÉ ROBERTO

1 - Quem é Beto Guedes? Descreva sua história em poucas frases.

2 - Cite outras 2 canções famosas desse autor.

3 - O que quer dizer "Clube da Esquina" e qual a importância desse movimento para a música e a arte brasileiras?

GEOGRAFIA- Professor Fábio



1 - Agora que você conhece mais sobre movimentos realizados pelo planeta Terra e as estações do ano, explique por que existe dia e noite.

2 - Qual a relação entre os movimentos da Terra e as estações do ano?